

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, 11—TAVIRA

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

Fátima!

NA HORA CONTURBADA — que o Mundo atravessa, sem ter curado ainda as chagas profundas da guerra, é altamente significativo o que está a passar-se à volta do Santuário de Fátima. Os leitores devem ter reparado já que inúmeras pessoas, oriundas das mais longas terras, têm vindo prestar homenagem à Virgem da Cova da Iria, ajoelhando a Seus pés e rogando Suas graças pela paz e pela felicidade dos povos.

As peregrinações, repetindo o que outr'ora se deu com Lourdes, sucedem-se umas após outras, todas inspiradas numa Fé ilimitada e na ambição legítima e compreensível de rogar para as gentes a protecção de Nossa Senhora.

E' de notar que isto acontece precisamente no momento em que os barbaros do Norte mobilizam legiões de homens para uma nova luta e procuram lançar a desorientação e a anarquia nos Países ocidentais.

Um político português, de bem triste memória, disse, um dia, que acabaria com a religião católica, professada pela grande maioria dos portugueses, em três gerações. Para cumprir a sua promessa mandou incendiar conventos, assaltar os templos, arrastar pelas ruas as imagens, perseguir os que teimavam em professar a sua fé, prender os mais virtuosos prelados, afrontar o clero. No entanto, os anos passaram, passou o poderio do leviano e criminoso político, passou a influência dos que o seguiram e o adularam — e a religião católica, remoçada pelo sacrificio de tantos que lhe ofereceram a vida, continuou a reinar sobre as almas e a conduzi-las aos templos. Se a perseguição foi violenta e atroz, maior foi a reacção que ela despertou nas consciências e nas vontades. Pode dizer-se que de norte a sul se levantou um movimento unânime a proclamar os direitos eternos da Lei de Cristo,

(CONCLUI NA 3.ª PAGINA)



LOULÉ

Mercado Público

OLHÃO

Inaugurou-se no passado domingo a capela do Senhor dos Aflitos, a cuja imagem o povo reza fervorosamente; e a imagem de Nossa Senhora do Rosário, padroeira da Nobre Vila da Restauração, foi solenemente coroada.



A antiga capela do Senhor dos Aflitos

Os Portos do Sotavento Algarvio

A Junta Autónoma dos Portos do Sotavento do Algarve está a desenvolver uma obra notável a bem da economia do sul do País. Estão a seu cargo os portos de Tavira, Vila Real de Santo António e o porto comum de Faro-Olhão, todos de grande importância.

No de Faro-Olhão estão em conclusão os molhes de defesa do seu canal de acesso, que importam em 19.000 contos e está em plena execução a ligação à *Volla Vagorosa*, por estrada e caminho de ferro, integrada no plano inferior do porto de Faro, e muito importante porque o envio de mercadorias em barcas para os navios surtos no porto estava sujeita ao regime de marés. A esta obra há-de seguir-se a de acostagem para navios em contacto com o caminho de ferro e a viação ordinária. E o conjunto será completado com hãgares,

LOULÉ

Hoje, realiza-se na importante e laboriosa vila de Loulé a Feira Franca iniciada com optimos resultados o ano passado.

Loulé está, portanto, hoje em festa com a realização da sua excelente feira que certamente, será muito superior à do ano passado.

O bairrismo do povo louletano é digno de ser apreciado e por vezes imitado, pois sempre que pensa em realizar uma boa iniciativa encontra o apoio geral da população.

E' assim que se conseguem grandes obras, que os projectos se transformam em realidades e uma terra se engrandece.

armazens, equipamento mecânico e abrigo para pequenas embarcações.

Olhão vai ter também um porto de pesca que importará em 10.000 contos. Em Tavira foi já aberto o canal de acesso ao porto e construído um cais que vai do Jardim Público até além dos mercados. Vai ser limpo o rio Gilão, como se está fazendo agora na doca de Faro.

Vila Real tem um porto magnífico, com cais e dois guindastes de 5 e 3,5 T. e o rio está a ser dragado para dar acesso a navios de mais calado. Além disto vai ter uma doca e lotas de peixe. A construção de cais para atracação de navios até 19 pés, o arranjo de terraplenos e hãgares, a montagem de guindastes e linhas férreas fez de Vila Real um porto muito importante para o movimento de trigo e cortiça.

Em 1946 entraram em Faro-Olhão 295 navios com 81.370 T. de arqueação, 53 em Tavira com 3.440 T. e 275 em Vila Real com 119.703 T. de arqueação. No mesmo ano exportaram-se por Olhão 3.088 T. de conservas no valor de 53.668 contos e pelo de Vila Real com 1.752 T. valorizadas em 20.704 contos. Em 1946 as lotas renderam 14.000 contos em Tavira, 31.000 em Vila Real e 33.000 em Faro-Olhão. As armações de atum em Tavira tiveram um rendimento bruto de 30.000 contos. Pelo Sotavento Algarvio exportam-se cortiças, amendoa, alfarroba, figo e sal e importam-se carvão, esparto, folha de flandres e ferro, produtos de influência decisiva na economia do sul do País. E isto basta para se considerar meritória a obra de melhoramento dos portos do Sotavento Algarvio que esta a ser executada num plano de conjunto que obedece às exigências do futuro da Nação, como é apanágio de tudo quanto em definitivo realiza o Estado Corporativo a bem de Portugal.

Agradecimento

Isabel Guimarães vem, com seu marido, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que fizeram o favor de se interessar pelo seu estado de saúde e despedem-se por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo.

«OS CARLOS»

Para comemorar o XVII aniversário da fundação em Portugal do grupo onomástico «Os Carlos», recebemos daquele organismo a quantia de 30.000 para entregar a um Carlos pobre, que, no dia 4 de Novembro—dia de S. Carlos—recordará que aquele Grupo foi fundado para benefício dos Carlos necessitados.

Em nome do contemplado agradecemos e fazemos votos pelas prosperidades de «Os Carlos».

UMA OBRA ADMIRAVEL

PARA AS CRIANÇAS

DE TODO O MUNDO

A ALDEIA PESTALOZZI

UM DOS GRANDES empreendimentos da Suíça, a favor das crianças estrangeiras, sem famílias e sem lar é a aldeia Pestalozzi, já conhecida através de toda a Europa. Começa finalmente a dar frutos a formosa ideia que, com tanta perseverança, tanto valor e tanta energia desde há dois anos se esforça a Suíça, por oferecer um lar e uma atenção carinhosa às centenas, para não dizer aos milhares, de orfãos da Europa devastada.

E' longo, na verdade, o caminho percorrido desde aquêl primeiro apêlo feito pelo sr. Corti, a quem se deve a iniciativa, até ao generoso oferecimento do municipio de Torgen, que pôs à disposição desta obra, não só o terreno, mas também a casa de lavoura que, no mesmo se encontrava, em condições extraordinariamente vantajosas.

Hoje, vão surgindo do solo, na colina situada a oeste da citada povoação de Appenzell, os diferentes edificios da aldeia Pestalozzi.

Até agora há oito. São casas duplas de habitação, com corredores baixos, comunicando entre si, tudo no estilo tradicional de Appenzel. Duas destas casas estão já ocupadas: 40 crianças de Marselha, de ambos os sexos, que se encontram em Torgen desde o Verão e que haviam sido primeiramente alojados no asilo de orfãos da povoação, local limpo e espaçoso. Depois de terem sido transferidas para as novas vivendas onde tudo é bem adequado, elas vão e vêm, emprestando vida às coisas

Outono!

A quadra da saudade!

Tudo nos parece dizer adeus. Os estudantes que partem para as aulas, as aves, as flores e os frutos apetitosos que desaparecem. Da rama dos arvoredos, que há pouco parecia tão linda e viçosa, apenas resta uma ou outra folhinha amarelada e transparente, que, balouçando-se à leve brisa, parece acenar-nos num adeus saudosos.

E' o Outono! A quadra da saudade! A antiítese da Primavera, em que tudo renasce para a vida e para o amor, e em que há ceiva palpitante em toda a Natureza.

Para quem vive em contacto com a Natureza as tardes outonais são curtas, silenciosas e amenas, mas dum a amenidade sonolenta.

E' o Outono dos crepúsculos lindos, porque, afinal, ele é também crepúsculo da Natureza.

z.

MINISTRO DO INTERIOR

Sua Ex.ª o Ministro do Interior visitará a nossa provincia nos primeiros dias do próximo mês de Dezembro.

que as rodeiam. Dos outros edificios nada mais vemos que os alicerces; mas alguns há que, interiormente, estão terminados, deixando ver longas filas de jaacinas reluzentes em paredes recobertas, do lado norte, por ripas que as protegem herméticamente do sol e do vento; a frente ponteguda e nos lados da fachada tejadinhos com goteiras.

Com ardente entusiasmo e sob direcção competente trabalham muitos braços voluntários (as férias de Outono permitiram a inúmeros auxiliares espontaneos, ajudar na obra), instalando numa parte—a maior da casa dupla,—o dormitório para 16 crianças e três pessoas adultas, e noutros quartos mais pequenos, a sala da escola, o refeitório e a sala de espera. O extenso éco que teve o apêlo, pedindo gente para cooperar, é extremamente regozijador. Além disso, inúmeras pessoas particulares, muitas casas de comercio e empresas apressaram-se a prestar ajuda material. Mas para a execução dum plano desta índole, por muito modesto que seja, e sobretudo para a conservação duradoura dum obra assim, são precisos meios extraordinários, dum parte dos quais dispõe já.

Cada vez se reconhece mais a importancia ideal e prática da obra, importancia que não consiste sómente em oferecer alimentos,

(CONCLUI NA 3.ª PAGINA)

Luis Benfície

PELA CIDADE

Sociedade Orfeónica—Hoje, pelas 22 horas, realiza-se nesta sociedade um grandioso baile, o qual será abrilhantado pela excelente Orquestra Jazz «Dancing Tavirense», sob a direcção do maestro Saraiva Rosa.

Análise de águas—O resultado da análise da água canalizada, para o consumo público, é o seguinte, em 16 de Setembro do corrente ano:

Título colibacilar—100.
Conclusão: água bacteriológicamente pura.

Banco Nacional Ultramarino—Por conveniência de serviço, foi colocado há poucos dias como gerente do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade, o sr. João Marcelino Ribeiro Fernandes, distinto funcionário daquele estabelecimento bancário, que durante algum tempo exerceu com bastante competência e zelo idêntico lugar em Silves.

Apresentamos os nossos cumprimentos ao sr. João Marcelino Ribeiro Fernandes, fazendo votos pelas suas prosperidades no desempenho das suas funções.

Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Tavira—A Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Tavira, no intuito de interessar na vida e funcionamento do seu Hospital as pessoas bondosas e caritativas do Concelho, que queiram e estejam em condições de poder subscrever para a sua manutenção, deliberou criar três classes de contribuintes, nas seguintes modalidades, às quais concede regalias abaixo discriminadas:

Protectores—São considerados protectores todos aqueles que contribuam com a quota mensal, mínima, de vinte escudos.

Bem-feitores—São considerados bem-feitores todos aqueles que concorrerem por uma só vez com um donativo não inferior a dez mil escudos ou que, tendo pago uma joia igual ou superior a cinco mil escudos, contribuam mensalmente com uma quota, mínima, de cinquenta escudos.

Beneméritos—São considerados beneméritos todos aqueles que concorrerem com legados de valor não inferior a cinquenta mil escudos ou com donativos que perfaçam igual quantia.

REGALIAS

Todos os que estiverem incluídos nas modalidades acima descritas têm entrada livre e gratuita no Hospital e suas dependências e ser-lhes-á fornecido um distintivo para uso pessoal.

Os bem-feitores e beneméritos, quer os que venham a ser classificados nestas classes, quer aqueles que já contribuíram com donativos e legados para nelas serem incluídos, receberão um diploma especial e o seu nome será inscrito em livro próprio.

Aos bem-feitores é concedido o internamento no Hospital, em quarto à sua escolha, em caso de doença, com 50% de desconto nas diárias estabelecidas.

Aos beneméritos é concedido o internamento gratuito no Hospital, em quarto de 1.ª classe, em caso de doença, e a aplicação gratuita de pensos, tratamentos e injeções, quando executada pelo pessoal de enfermagem.

A memória destes beneméritos será perpetuada em lápide colocada à entrada do Hospital.

Jogos Florais do Fim do Ano—Conforme já havíamos noticiado a Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, resolveu reviver a tradição organizando no presente ano, com grande brilhantismo o certame poético dos «Jogos Florais do Fim do Ano».

Mais uma noite de arte nos reserva a Sociedade Orfeónica, continuando a manter uma tradição digna da Veneza Algarvia.

Damos a seguir o regulamento dos Jogos Florais.

O programa definitivo da festa

será publicado oportunamente pois a Comissão Organizadora está empenhada em convidar para assistir à simpática festa um dos melhores declamadores portugueses.

Regulamento dos Jogos Florais

Aos Jogos Florais do Fim do Ano, promovidos pela Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, poderão concorrer todos os poetas portugueses.

Haverá três géneros de composições.

a) Soneto;
b) Quadra Popular;
c) Poesia obrigada a mote;

Ao primeiro classificado do Soneto será atribuída a «Rosa de Prata».

Ao primeiro classificado da «Quadra Popular», será atribuído o «Cravo da Prata».

Ao primeiro classificado na Poesia obrigada a mote será atribuída a «Papoila de Prata».

Para qualquer dos géneros de poesia haverá 3 Mensões Honrosas para os classificados. Além destes prémios, o Júri poderá ainda atribuir Mensões de Distinção.

As produções serão inéditas, pois de contrário o concorrente será desclassificado, mesmo após a realização do concurso, isto é, logo que qualquer dos membros do Júri tenha disso conhecimento.

As produções serão enviadas nas habituais condições, isto é, a poesia assinada com um pseudónimo e num envelope lacrado, um cartão com o verdadeiro nome do seu autor.

Os poetas concorrentes enviarão duas cópias de cada produção, em letra bem legível ou dactilografadas;

As produções deverão ser enviadas até às 24 horas do dia 24 de Dezembro para a Direcção da Sociedade Orfeónica—Tavira.

A quadra para mote é a seguinte:

*O meu coração desfaz-se
Num pranto que não tem fim,
Tu, que vês porque ele nasce,
Vê lá se tens dó de mim...*

Isidoro Pires

O 1.º classificado do Soneto será proclamado Príncipe dos Poetas dos Jogos Florais do Fim do Ano e escolherá a rainha da festa, cabendo a escolha das suas Damas de Honor aos poetas classificados, respectivamente, na Quadra Popular, e Poesia obrigada a mote.

Não poderão concorrer:
a) Os membros do Júri;
b) Os membros da Comissão,
c) Os mantenedores;
d) Qualquer membro da Direcção da Sociedade promotora do certame.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aboim.

Santa C. da Misericórdia—Para facilitar o pagamento dos fóros e juros, continua aberta todos os domingos, das 12 às 15 horas, a Secretaria desta instituição.

Teatro António Pinheiro—Especáculos da Semana—Hoje, domingo: O filme português de grande categoria, que nos cinemas de Lisboa e de outras principais terras do País tem tido tão entusiástico acolhimento: *Carmões*.

Este filme exhibe-se hoje em duas sessões, para se poder atender à procura de bilhetes por parte do público, sendo a primeira às 15 horas e a segunda às 21,45.

Quarta-feira, 29—Dois filmes de empolgantes aventuras e emocionantes situações dramáticas, com intérpretes de 1.ª categoria, tais como Mieke Rooney, Sidney Toler e Charle Chan.

Sabado, 1.º de Novembro—Um dos melhores filmes da produção moderna da Metro Goldwyn-Mayer, *O Filho do Dra.*

...de Lisboa

CARTA DA CAPITAL

Por C. TRINDADE

Assistência aos Cegos.

«A hora dos cegos chegou, visto o Governo encontrar-se decidido a adoptar as providências julgadas convenientes para os socorrer de maneira eficaz, a exemplo do que fez com os tuberculosos e leprosos, cujas humanitárias medidas são já do conhecimento do País».

Nestes termos se exprimiu o Dr. Madeira Pinto, presidente da Comissão incumbida de melhorar a assistência a prestar aos cegos, no acto da posse da referida Comissão, conferida pelo sr. Ministro do Interior que, por sua vez afirmou que «há que cuidar urgentemente daqueles a quem a infelicidade privou da faculdade da vista» e pediu à Comissão pressa, «para recuperarmos um pouco do atraso».

Festas da Cidade

Integrada nas Festas Centenárias de Lisboa, realizou-se mais uma conferência do ciclo iniciado brilhantemente por Gustavo Matos Sequeira. Foi orador, desta vez, o director da Biblioteca Nacional, Tenente Coronel Costa Veiga que falou de «A acção militar na tomada de Lisboa».

Dividindo a sua notável conferência em cinco partes, que a seguir indicamos, o antigo professor da Escola do Exército desenvolveu cada uma delas com brilho e segurança de exposição de pormenores, datas e locais duma maneira que encantou toda a assistência que, no final da sua erudita exposição muito o cumprimentou e aplaudiu. Eis as partes em que foi dividido o estudo do eminente militar e bibliófilo: a situação geral e estratégica da península no tempo da dominação islâmica, o cerco de Lisboa e seus antecedentes políticos, a intervenção da armada dos cruzados, a marcha do rei D. Afonso Henrique e a chegada dos cruzados e o sitio formal.

Sol de Outono!

Sol de Outono,
Sol da vida,
Eu já estava esmorecida
à tua espera.
Cansou-me aquele sol da Primavera
garrida,
menina caprichosa e tonta!
O Verão, esse senhor sem coração,
esse, fez-me chorar, vezes sem conta!
Agora tu, sol de Outono,
é que aqueses o meu corpo
para aí ao abandono!
Sol de Outono,
Sol da vida;
eu estava empobrecida,
sem quimera,
à tua espera.
Tu vieste, tu voltaste,
suave como a promessa
que tu tens dentro de ti.
Regressaste
e não tens pressa
de partir.
Bendito sejas, Sol de Outono,
menino já crescido e com juízo,
que não gosta de mentir!
Tu és um paraíso,
onde a vida é calma
tens o perfume duma flor modesta,
és uma grande alma
que anda sempre em festa!
Sol de Outono,
Sol da vida,
tu és aquele amor
que há muito procurava esmorecida
por nunca te encontrar!
E agora que me dás
tanto calor
deixa-me descansar,
Sol de Outono,
Sol da vida,
meu senhor!

Julietta Fatal

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Num ambiente exótico, desenvolvem-se as cenas mais violentas e praticam-se os actos mais heroicos que a imaginação pode conceber. Intérpretes: Katharine Hepburn, Walter Huston, etc.

Colaborará no programa desta noite o exímio ilusionista Max Lossafan, que apresentará trabalhos surpreendentes e inéditos, da sua especialidade.

DOMINGO DESPORTIVO

Ciclismo em Loulé

Manuel Palmeira e o

gínasio de Tavira venceram

o «Circuito de Loulé»

Coube a vez a Loulé, organizar uma prova de ciclismo.

Ao contrário das outras, disputou-se em estrada. O entusiasmo que reinava para os lados daquela vila era enorme, tanto mais que, as duas concorrentes—Louletano e Gínasio de Tavira iriam disputar e escolher o vencedor, num percurso em que tinha subidas e descidas, ao contrário duma pista de ciclismo.

Os 120 Kilómetros percorridos em 5 voltas fizeram com que milhares de entusiastas assistissem à beira da estrada e junto à meta, instalada em Loulé, à passagem das duas equipas, com um total de 9 corredores.

A vitória foi brilhantemente conquistada pelo Gínasio Clube de Tavira, quer individualmente—por intermédio do vencedor Manuel Palmeira, quer por equipas, em que alcançou os 1.º, 2.º e 4.º lugares.

Nos meios desportivos Louletanos, previa-se, como era de esperar, uma vitória dos seus representantes.

Desta vez, não puderam conquistar o almejado triunfo, que com toda a justiça foi parar aos representantes Tavirenses. A prova foi bem disputada, terminando com a seguinte classificação:

1.º Manuel Palmeira, Gínasio Clube de Tavira; 2.º Inácio Ramos, Gínasio Clube de Tavira; 3.º Joaquim Apolo, Louletano Desportos Clube; 4.º José Batista, Gínasio Clube de Tavira; 5.º José Cardoso, Gínasio Clube de Tavira; 6.º Francisco do Sêrro, Louletano Desportos Clube; 7.º Rolandino Palmeira, Gínasio Clube de Tavira; 8.º Manuel Apolo, Louletano Desportos Clube; 9.º Bernardino Amaro, Louletano Desportos Clube.

Os sprints foram ganhos por Manuel Palmeira e Inácio Ramos tendo este último corredor ganho 2.

Por equipas triunfou o Gínasio de Tavira, conquistando uma valiosa taça.

Esta competição foi uma honra, não só para os corredores de Tavira, mas também, para os ciclistas da nobre vila de Loulé.

J. C.

Agradecimento

O Coronel Jaime Pires Cansado vem por este meio agradecer penhorado a todas as pessoas que o foram visitar ou deram provas da sua estima durante a sua visita a Tavira.

Grémio da Lavoura de Tavira

Nitrato de sódio

Informamos os senhores lavradores de que se acha em distribuição o contingente de nitrato de sódio destinado a cultura do trigo. Este contingente é único e a sua entrega é feita mediante a apresentação do manifesto de trigo, pelo que se recomenda aos interessados que devem fazer-se acompanhar daquele documento.

Cotas

Uma vez mais se recomenda a todos os sócios que ainda não regularizaram a sua situação, liquidando as respectivas cotas, de que devem fazê-lo com a maior urgência possível, a fim de evitarem as respectivas sanções legais.

A Direcção

HORTA

Com 1.300 laranjeiras, limoeiros e tangerineiras, arrenda-se próximo da Alfândega. Trata Raul Macára—Olhão.

Joviano Chaves Ramos

Não podemos deixar de assinalar, embora um pouco tardiamente (do que sinceramente nos penitenciamos), a honra que constitui para a nossa cidade o facto do brioso oficial de cavalaria, sr. Tenente Joviano Chaves Ramos, tavirense, filho de tavirenses e neto de tavirenses, ter, recentemente, na disputa da «Taça de Honra» do Concurso Hípico das Caldas da Rainha, batido o «record» nacional de altura.

O facto é tanto mais para assinalar quanto é certo que Joviano Ramos no seu «Douro», fez o salto limpo logo à primeira tentativa, tornando-se campeão nacional de altura.

Felicitando o distinto cavaleiro que é, indubitavelmente, um dos mais brilhantes ornamentos da arma rainha de todas as outas, não resistimos à tentação de enviarmos, em pensamento, até Mafra, um apertado abraço ao nosso insigne terrâneo e transcrever, duma reportagem do «Diário de Notícias», uma passagem que demonstra bem quanto foi ovacionado e aclamado Joviano Ramos. Ei-la:

«...Foi difícil impedir que os milhares de pessoas presentes invadissem o campo de obstáculos para irem, como já o estavam fazendo oficiais de altas patentes, antigos concursionistas e camaradas, cumprimentar e abraçar... De pé, acenando com lenços e chapéus, senhoras e homens gritavam o seu entusiasmo, o seu apreço, a sua admiração pelo brilhante feito desportivo a que acabavam de assistir...»

O XVII Aniversário de «OS CARLOS»

No dia 4 de Novembro o conhecido Grupo Onomástico «Os Carlos» completa 17 anos de existência. A entrada no XVIII ano de actividade será comemorada, como nos anos anteriores, com festas e cerimónias, que se devem revestir de certo brilhantismo. Do programa deste ano, constam:

Domingo, 2—A's 11 horas—Concentração de todos os Carlos que se queiram associar a uma homenagem junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra na Avenida da Liberdade. Após essa cerimónia seguem até ao Terreiro do Paço onde devem dispersar.

Segunda-feira, 3—A's 16 horas—Exposição de diversos enxovais oferecidos gentilmente ao Grupo pelas famílias dos sócios. Esta exposição manter-se-á até ao dia 10. Os enxovais destinam-se a Carlos recém-nascidos. A's 21,30 horas—Visita às instalações do «Diário de Notícias». A concentração faz-se na Avenida da Liberdade junto ao n.º 266 às 21,15.

Terça-feira, 4—A's 9 horas—Missa por alma dos Carlos falecidos, que será celebrada na Igreja da Madalena. A's 14 horas—Bodo aos pobres, que tem lugar na sede do Grupo. A's 20 horas—1.º Jantar de confraternização de Carlos e respectivas famílias, cuja inscrição está aberta na sede do Grupo ao preço de 50\$00 por pessoa.

Domingo, 9—A's 10 horas—Distribuição de berços e enxovais aos Carlos nascidos no dia 4. A's 16 horas—5.ª Visita Cultural, dirigida por um distinto oficial da Marinha à Torre de Belém e Centro de Aviação Naval.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório de solicitador Carmo Peres

O Mal é Permanente

Há grandes—pequenos—nadas que passam despercebidos à massa geral da população, sem deixarem de ser, entretanto, merecedores de registo. E melhor registo merecem esses grandes—pequenos—nadas porque tocam de perto a saúde e o sossego públicos.

Assim sucede com os Serviços Pecuniários nos diferentes ramos de actividade, particularmente na luta contra a raiva—problema que pode considerar-se resolvido em Portugal, outrora incluindo entre os países mais flagelados pelo terrível mal.

Para se poder verificar quão proficuas foram, logo de começo, as medidas postas em execução pelos Serviços em referência, basta dizer que, no lapso curtíssimo de nove anos (1926-1935), os casos de raiva diagnosticados baixaram de 239 para 9.

Outra passagem estatística, a fixar. Durante a última campanha contra a raiva, movimentada como as anteriores pelos Serviços Pecuniários, foram vacinados 260 mil cães, e desde 1939 até o ano findo, abatidos 80 mil caninos vadios e errantes, dando Lisboa e Porto a percentagem de 83 por cento.

Lê-se na publicação que serviu para coleccionar estes dados: «O mal é permanente e permanente tem de ser o trabalho no seu combate.»

Tais palavras, que encerram um indiscutível fundo de verdade, merecem ser apontadas a cada passo (sobretudo em aldeias e lugarejos, onde o nível mental não abrange raciocínios fáceis), porque «o mal é permanente e permanente tem de ser o trabalho no seu combate.»

VENDE-SE

Grande porção de terreno, á beira-mar, na povoação de Santa Luzia, denominado «O Terreiro».

Quem pretender dirija-se a Ana Ferreira, Ladeira de São Sebastião, n.º 5—Tavira.

Fátima!

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

a defender as suas verdades admiráveis, a lutar pelos seus ensinamentos. Esse movimento triunfou, reacendendo em cada homem a certeza da vida eterna.

O materialismo que sopra da Ásia é uma reedição aumentada do laicismo francês. E' um atentado violento e activo contra o espiritualismo cristão. Se um procurou arrancar das almas a palavra de Cristo, o outro pretende libertá-las de toda e qualquer ideia de Deus. O Comunismo é, portanto, acima de tudo, um movimento destinado a impor a devassidão e a negar o sentido religioso da vida humana.

Há-de cair como caíram os demais. Apesar dos erros que se tem cometido e não favorecido, inacreditavelmente, os próprios inimigos da Igreja, as Verdades de Deus terminarão por triunfar ruidosamente.

As peregrinações a Fátima são já uma afirmação gloriosa da renascença espiritualista do Mundo. Milhares e milhares de pessoas voltam seus olhos para a Virgem do Rosário e confiam-lhe as suas esperanças e as suas orações.

Portugal espalha, assim, o seu nome e a sua influência. O seu nome constitui já hoje uma grandiosa mensagem de

Informações

A importação de folha de Flandres fica sujeita a licença prévia do Conselho Técnico Corporativo.

Poderão ser importados os automóveis cujos preços de origem e de venda ao público não ultrapassem, respectivamente, 50 e 90 contos.

O sr. ministro das Comunicações exarou um despacho, proibindo o uso de faróis colocados á retaguarda dos veículos automóveis, além dos exigidos pelo art.º 2.º do Decreto n.º 25202 de 1 de Abril de 1935 e ainda de projectores colocados no guarda-vento ao lado dos condutores, pelos perigos que ocasionam á circulação.

Nos termos da lei, são apreendidos os cartões profissionais aos vendedores ambulantes que no acto de venda não pesem o pão, ficando assim inibidos de exercerem, temporariamente, a sua actividade. A aquiescência do comprador em receber o pão sem pesagem não libera o vendedor da responsabilidade.

O sr. major David Neto douu 15 mil metros quadrados de terreno para a construção do Hospital de Cancerosos, em Portimão, obra orçada em 12 mil contos.

A referida escritura de doação já foi assinada, tendo no acto usado da palavra o sr. Governador Civil de Faro.

Pela recente reforma do Ensino Secundário, foi determinado que os liceus das cidades de provincia deixem de ter qualquer nome patronímico, adoptando a designação de «Liceu Nacional» seguida do nome da cidade a que pertencem.

Sómente nas cidades onde há mais de um liceu serão mantidas as designações patronímicas.

ANEDOTAS

por S. J.

III) NA ESCOLA

O mocinho era esperto. E applicado! Mas... um dia (O caso foi, então, muito falado) Trouxe uma nota má, em Geografia.

O pai, surpreendido, Quiz saber o que tinha acontecido.

—Foi este o caso, pai: E' que, depois de muitas Penga Pengas O Sr. Professor chamou-me. E vai... Pergunta-me onde estavam... as Berlengas! Mas que agonia, pai! E' que tormento. A mim, que sou um A7 em Geografia! Sei tudo que está sob o Firmamento. Mas as Berlengas! Bolas! Não sabia... Já vi a 'sfera. Já corri os mapas. Farteime de pesquisas e moengas, Tenho o miolo em papas! E... não acho as Berlengas...

—Bem-feito! diz o pai. Eu acredito! Em toda a parte te distraís e poisas, E, quantas vezes, filho, tenho dito Que não te esqueças donde pões as cois-as?

Júlio Sancho

Médico-Radiologista
Raios X - Electroterapia

Rua de Santo António, 32 - 1.º

TELEFONE: Consultório e Residência 368

F A R O

Paz ao Mundo inteiro. E' uma afirmação de espiritualidade aos que procuram impor o domínio da matéria.

Isto quer dizer que o nosso País continua nobremente a sua acção missionária. Hoje como ontem o seu espírito de Cruzada espalha-se por todos os povos superiormente representado na beleza imortal de Fátima.

Manuel Araújo

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria Amélia Cansado Carvalho e D. Antónia Guimarães, e o menino Vitor José Camões Castanho Soares.

Em 27—D. Maria Helena de Amorim Ribeiro.

Em 28—D. Maria da Encarnação Viagas Mansinho Ramos, D. Eulália do Carmo Alves Leandro, e os srs. Damião de Brito Vasconcelos, Fernando Baptista Lopes, José Sebastião Ribeiro Pereira, Ivaldo Correia de Matos e Joaquim Valente Vidigal.

Em 29—D. Maria Mercedes Lopes Guerreiro, D. Maria Celeste Lopes Lourenço e o menino João Feliciano Peres da Fonseca Soares.

Em 30—D. Carolina Maria Araujo Dias e sr. José Gonçalves.

Em 31—D. Maria Suzel Quintina e D. Maria Souzê Dias.

Em 1 de Novembro—Srs. Eduardo dos Santos Ramos e Joaquim Augusto dos Santos.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa regressou de Lisboa, onde, como noticiámos, foi submetido a uma operação, que decorreu bem, o nosso conterrâneo sr. João Pedro Correia, chefe da Estação dos Caminhos de Ferro de Vila Real de Santo António.

—Com seus filhos, partiu já há dias para a capital a sr.ª D. Aline Galhardo, esposa do nosso amigo sr. Capitão Joaquim Maria Galhardo.

—Afim-de continuar os seus estudos, partiu para Lisboa o sr. Rui Ribeiro, estudante de Engenharia.

—A fim-de acompanhar seu filho, que foi vítima dum desastre em bicicleta, ocorrido em Faro, no qual fracturou uma perna, tem estado em Lisboa com sua esposa o nosso conterrâneo e assinante sr. Américo da Cunha Parreira de Faria, contabilista da firma Araujo Ribeiro e Dias, desta cidade.

—Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade o nosso velho amigo e assinante sr. Dr. Joaquim Rita da Palma, distinto advogado, residente em Faro.

Nascimentos

No dia 18 do corrente, nesta cidade, teve a sua delivrance, dando á luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Eduarda Ramos Pires Modesto, esposa do nosso assinante sr. Francisco Maria Constantino da Silva Modesto, empregado no commercio, em Faro.

Teve o seu bom successo, dando á luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Sebastiana Andrade Ferreira, esposa do nosso assinante sr. Damião Afonso Ferreira.

Também teve o seu bom successo, dando á luz, em Lisboa, uma criança de sexo masculino, a sr.ª D. Maria Emilia Caldas Pedro Modesto, esposa do nosso conterrâneo sr. António Maria Basílio Modesto, funcionário duma Companhia de Seguros, residente na Capital.

Doentes

Encontra-se doente o sr. Major José Joaquim Pacheco.

Fazemos votos pelo pronto restabelecimento.

Tem passado incomodado de saúde o sr. Capitão Jorge Ribeiro, Presidente da Câmara Municipal de Tavira, a quem desejamos rápidas melhoras.

Também tem estado doente uma filha do nosso assinante sr. Vasco Camilo Martins, a quem desejamos igualmente rápidas melhoras.

Tem passado incomodado de saúde o sr. Engenheiro Rui Ferreira.

Fazemos votos pelo seu rápido restabelecimento.

Necrologia

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Maria Adélia Campos, viuva, proprietária, de 70 anos.

A extinta era natural de Tavira, tia do sr. Carlos Alberto Campos.

No dia 23 do corrente, faleceu nesta cidade o sr. José Fernandes, de 69 anos de idade, 2.º sargento músico aposentado, natural de Santo Estevão, actual executante da Banda da Academia Musical Tavirense.

Deixa viuva a senhora D. Teresa Maria Fernandes.

No seu funeral, que se realizou na manhã do dia 24 do corrente, incorporou-se a Banda da Academia Musical Tavirense, que executou uma marcha fúnebre.

Publicações recebidas

«Viagem»—Revista de turismo, divulgação e cultura, acaba de publicar, em edição extraordinária do Outono de 1947, um interessante número dedicado á Suíça.

O país das neves e da perpétua Primavera, que ocupa no mundo um lugar proeminente em matéria de turismo, quer pela sua excelente situação geográfica, pelo seu clima e pelas suas excelentes águas, é tratado no presente número de «Viagem» com o relevo que bem merece.

Sociedade Orfeónica de

Amadores de M. Teatro

De harmonia com o convite que em tempo lhe foi feito pela Comissão Organizadora dos Saraus Culturais a realizar-se na cidade de Faro, dos quais faz parte a representação da ópera «Rosas de Santa Maria», da autoria do genial poeta Dr. Cândido Guerreiro, com música do Dr. May Vianna, a direcção da Sociedade Orfeónica convida todos os orfeonistas a comparecerem no salão de festas daquela sociedade, no dia 27 do corrente, pelas 21 horas, a fim de se iniciarem os ensaios dos coros da referida ópera, sob a direcção do maestro Herculano Rocha.

A direcção musical dos já citados saraus está a cargo do nosso conterrâneo sr. Eduardo Pavia de Magalhães, illustre professor do Conservatório Nacional.

A ALDEIA PESTALOZZI

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

roupa e casa ás crianças vítimas da guerra, mas também educá-las com carinhosa solicitude, encarregando para isso pais adoptivos procedentes dos próprios idiomas e que as instruem em pequenas comunidades de casas e famílias para que cheguem um dia a ser homens de proveito.

As oito casas duplas agrupar-se-ão dentro em breve em torno da casa da lavoura—que respira bem estar—como pintaínhos em roda da galinha. E em tempos, não muito longínquos, poderão certamente instalar-se ali umas 300 crianças—número que é naturalmente pequeno e que só pode bastar para servir de colónia infantil modelo. O resto virá, não se duvida, com o tempo. O importante é que se começou já a realizar uma obra caritativa cujos efeitos são universais, e esse começo tem, além disso, graças á compreensão dos arquitectos e demais colaboradores, um estreito laço com a concepção que a casa teve sempre para os habitantes de Appenzell: com a ideia do «Haamet», da patria, do lar. Restituir ás crianças vítimas da guerra uma «patria na verdadeira acepção da palavra», tal foi o lema que inspirou, em seu tempo, o projecto ideal; a criação da aldeia Infantil de Trogen vem dar-lhe realidade da maneira mais bela.

Aqui ficam registados interessantes dados sobre essa admirável obra humanitária para as crianças de todo o Mundo.

Luís Bonifácio

Declaração

Tendo, durante 6 anos e tal, prestado serviços ao sr. Damião de Vasconcelos, como seu representante em Tavira, e não se tendo dado neste periodo de tempo qualquer discordância de relevo entre nós, veio surpreender-me completamente a sua declaração, publicada no n.º 692 deste jornal, que rectificou noutra publicada no ultimo numero. Pedinda mais explicações, disse o referido sr. que tal atitude foi devida a não receber correspondência minha há mais de dois meses (um pouco de descuido da minha parte, por a minha vida profissional e a correspondência para minha familia me ocupar bastante tempo) e a doença que há anos o retém em casa; a qual, agravando o seu desgosto pela minha demora na correspondência, o levou a agir com certa precipitação, e duma forma infeliz; pois as nossas relações eram cordiais; tendo, até, o sr. Vasconcelos proposto, há certo tempo, a reunião das nossas familias em casa comum.

Lamentando o sucedido, aqui fica o esclarecimento mais completo.

Tavira, 23 de Outubro de 1947.
Francisco Custódio Gonçalves

FUTEBOL

Em Olhão

No Estádio Padinha e com uma grande assistência o Olhanense venceu o Portimonense, por 3-1.

Hoje, em jogo amigavel, defrontam-se Olhanense-Lusitano, pelas 15 horas, no Estádio Padinha.

Em Tavira

Um «onze» Tavirense venceu um misto por 9-0.

Sorteio do Campeonato Nacional

Realizou-se no passado dia 20 do corrente, na sede da Federação Portuguesa de Futebol o sorteio do Campeonato Nacional das I e II Divisões. Os Jogos a disputar pelos representantes algarvios são os seguintes, efectuando-se no campo dos clubes indicados em 1.º lugar.

I Divisão

- 1.º—Lusitano-Estoril e Academica-Olhanense;
- 2.º—Elvas-Lusitano e Olhanense-V. de Setubal;
- 3.º—Lusitano-Boavista e Porto-Olhanense;
- 4.º—Olhanense-Lusitano;
- 5.º—Atletico-Olhanense e Lusitano-S. Braga;
- 6.º—Olhanense-Sporting e Belenenses-Lusitano;
- 7.º—Estoril-Olhanense e Lusitano-Benfica;
- 8.º—Olhanense-Elvas e Academica-Lusitano;
- 9.º—Boavista-Olhanense e Lusitano-V. de Setubal;
- 10.º—Olhanense-V. Guimarães e Porto-Lusitano;
- 11.º—Olhanense-S. Braga e V. de Guimarães-Lusitano;
- 12.º—Belenenses-Olhanense e Lusitano-Atlético;
- 13.º—Olhanense-Benfica e Sporting-Lusitano.

II Divisão

Integrados na zona D—tomam parte os clubes de Portimão—Portimonense Sporting Clube e Boa Esperança.

Os jogos são os seguintes e disputados no campo dos clubes indicados em primeiro lugar.

- 1.º dia — Moura-Portimonense e Campomaiorense-B. Esperança;
- 2.º—B. Esperança-Lusitano de Évora e Portimonense-Campomaiorense;
- 3.º—Boa Esperança-Portimonense;
- 4.º—Desportivo de Beja-Boa Esperança e União Sport-Portimonense;
- 5.º — Portimonense - Portalegrense e Boa Esperança-União Sport;
- 6.º—Lusitano de Évora-Portimonense e Moura-B. Esperança;
- 7.º—Boa Esperança-Portalegrense e Portimonense-Desportivo de Beja.

J. Cruz

PREDIO

Vende-se um prédio urbano na Rua Dr. Miguel Bombarda n.º 88 a 94, constando de casa de habitação com 5 divisões, quintal, poço de água, varanda e um grande armazem com estabelecimento comercial.

Trata-se na mesma rua, n.º 97-A — Tavira.

Vende-se

Um prédio na Travessa Zacarias Guerreiro N.º 7 e 9, com 8 compartimentos, quintal, varanda, poço de água, canalização da mesma, instalação eléctrica, com frente para a Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo.

Quem pretender dirija-se a José de M. Mexinha Jor.—Santa Luzia.

Mande executar os vossos impressões na TIPOGRAFIA SOCORRO Vila Real de Santo António—Telf: 88

Centro de Instrução de Infantaria

Conselho Administrativo

ANÚNCIO

O Conselho Administrativo faz público que no dia 12 de Novembro por 15 horas, se procederá á arrematação dos estrumes a produzir pelos solípedes dêste Centro de Instrução de Infantaria e adidos, durante o próximo ano económico de 1948, nas condições constantes do caderno de encargos, que está patente na Secretaria do referido Conselho, todos os dias úteis das 14 ás 17 horas.

Os concorrentes deverão apresentar as suas propostas no Conselho Administrativo, em carta fechada e lacrada, até ás 17 horas do dia da arrematação, nas condições do respectivo caderno de encargos.

Quartel em Tavira, 24 de Outubro de 1947

O Chefe da Contabilidade

Celestino Sesinando Baptista
Tenente

FINALMENTE APARECEU...

Uma casa que executa todos os trabalhos tipográficos, bem como carimbos, sinetes para lacre etc. etc. com a máxima perfeição e por preços baratíssimos.

AGENTE:

Alfredo Augusto Matos

Rua José Pires Pádinha N.º 32

== TAVIRA ==

O mesmo indivíduo também tem a representação da acreditada marca de Licores e Xaropes «ALELUIA».

AZEITONAS

Vende-se ou arrenda-se quantidade aproximada a 1.500 arrebos, na freguesia de Moncarapacho. Quem pretender dirija-se a Manuel de Jesus Viegas.

CASA

Vende-se, com rés do chão e sobrado, na Rua Dr. Paio Peres Correia, n.º 17.

Quem pretender dirija-se a João Baptista das Dores—Tavira.

Camião «Chevrolet»

Vende-se um de 90 H. P., em estado novo. Dirigir a Joaquim Ramos—Fuzeta.

Carpinteiro

José Rodrigues Minhalma, participa à sua estimada clientela que retomou a sua arte, com oficina na Rua Dr. António Cabreira, onde executa todos os trabalhos, com especialidade em marcenaria, e «carrouseries» para camiões e caminhetas.

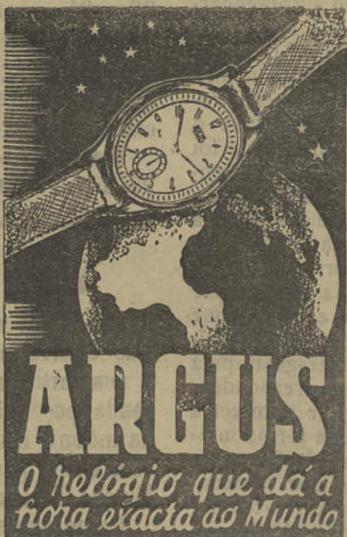
Relojoaria e Ourivesaria "GONÇALVES"

(MERCADO MUNICIPAL)

== TAVIRA ==

Completo sortido dos mais modernos Relógios para homens e senhoras.

Modernos e acreditados
Relógios de bolso



Relógios de parede,
Garrilhões, etc.

Objectos de Ouro e Prata, Joias e lindos artigos para brindes, encontram V. Ex.^{as}, neste estabelecimento.

COMARCA DE TAVIRA

Anúncio

Pelo Juízo de Direito da Comarca de Tavira, Doutor Luiz Joaquim Pinto e respectiva Secretaria Judicial, pendem uns autos de execução sumária em que é exequente José de Jesus, casado, proprietário, residente no sítio das Hortas, freguesia de Santa Catarina, desta comarca e executada Barbara de Jesus, casada, proprietária, residente no sítio das Hortas, freguesia de Santa Catarina, desta comarca e nêles correm créditos de vinte dias citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos créditos que começará a contar-se da segunda e última publicação dêste, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864 e seguintes do Código do Processo Civil.

Tavira, 14 de Outubro de 1947

O Encarregado da Secção de Processos
Sebastião Baptista Leiria

Verifiquei—O Juiz de Direito
Luís Pinto

Vendem-se 3 Courelas de terra

No sítio do Monte-Agudo, que constam de oliveiras, amendoeiras, figueiras e alfarrobeiras.

Quem pretender dirija-se a Maria da Encarnação Gil, Sítio do Marco—Santa Catarina.

PROPRIEDADE

Arrenda-se de sequeiro e regadio, coberta de arvoredo, com abundância de água, denominada «Arouca», junto à estrada que vai da Alfandanga para Moncarapacho.

Tratar com António José da Silva, em Tavira ou em Cacela, em casa do sr. Elvino de Abreu Silva.

Garagem

Arrenda-se, no Alto de S. Braz um grande armazem próprio para garagem ou salão de baile, tendo anexa uma casa de habitação.

Quem pretender dirija-se a José dos Santos Fernandes, morador na propriedade do sr. João Aldomiro de Sousa, no Campo dos Mártires da República—Tavira.

Máquina de Costura

Compra-se uma Singer, em 2.^a mão, de preferência com bobine-barquinha.

Nesta Redacção se informa.

Vende-se ou Trespasa-se

Muito barato, por motivo de retirada, toda a existência do estabelecimento de Domingos José Soares.

Igualmente se vende todo o ferramental de carpintaria e um pote para azeite de mais de 200 litros.

VENDEM-SE

4 courelas no sítio da Igreja, freguesia de Santo Estevão, com terra de semear e diverso arvoredo, tendo uma delas casa de habitação e mais dependências.

Quem pretender pode dirigir-se a Alexandrino Mendonça, no sítio de Bernardinho ou a Virgílio Correia Monteiro—Tavira.

Estes prédios faziam parte da herança de João Morgado.

KNAPSACK Pulverizador americano de alta eficiência e características verdadeiramente revolucionárias.

KNAPSACK Proporciona, entre outras, estas vantagens surpreendentes:

1.º—Economia de tempo pelo extraordinário rendimento obtido na pulverização em nevoeiro;

2.º—Economia de produtos a pulverizar, pela vasta extensão abrangida no sistema de nevoeiro;

3.º—Adaptação instantânea do bocal para produzir nevoeiro, chuva ou jacto que pode ser projectado a 12 ou 15 metros;

KNAPSACK O pulverizador que lhe convem, vende-se na

UTILITÁRIA

Rua 5 de Outubro, 11 e 13

— TAVIRA —

T. S. F.

Acaba de chegar o novo modelo «MEDIATOR» para 1948.

O pequeno receptor, que agrada aos mais exigentes, para tôdas as correntes, tôdas as ondas e tôdas as algibeiras.

O receptor holandez «Mediator», modelo 113-U, custa

1.825\$00

Pode ser comprado em 18 prestações.

1 Prestação inicial de 125\$00 e 17 prestações de 100\$00

Máquinas de Escrever

Portáteis e de Escritório, da famosa marca «OLIVETTI»

A máquina moderna que tem revolucionado o mercado.

Vendas a pronto e a prestações

Peça uma experiência na

Agência **F. P. R.**—Rua Dr. Parreira n.º 11—TAVIRA

VENDA A PRESTAÇÕES

— DE —

RELOGIOS E JOIAS

— NA —

Ourivesaria J. V. Mansinho

J. A. Pacheco

== TAVIRA ==

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13